



Relatório **A**nual de **G**estão 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MORRETES

MARÇO – 2025





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2024**

**MORRETES
2025**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2024



Prefeito de Morretes
Sebastião Brindarolli Junior

Vice-Prefeito de Morretes
Vitor Ângelo Bertolin

Secretária de Saúde
Loana Conforto Ferreira

Superintendente Geral de Saúde
Manoel Medeiros Machado

Diretora da Rede de Atenção à Saúde
Lilian Cristiane Machado

Diretor de Gestão Financeira
Ricardo Vinícius da Silva Fonseca

Diretora de Gestão em Saúde
Poliana Tonetti de Araújo

Diretora de Vigilância em Saúde e Zoonoses
Francielin de Fátima Apolinário de Souza

Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Maria Victória da Cruz

Elaboração do Relatório Anual de Gestão 2024
Lilian Cristiane Machado

Data da aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde: 26 de março de 2025

Resolução Nº 04/2025 - Aprova o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2024 da Secretaria Municipal de Saúde de Morretes, conforme publicado no Diário Oficial dos Municípios do Paraná, Edição 3244, em 27/03/2025.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS E DE GESTÃO	07
2.1. Informações Territoriais.....	07
2.2. Secretaria de Saúde	07
2.3. Informações da Gestão	08
2.4. Instrumentos de Gestão e Planejamento	08
2.5. Planejamento e Regionalização em Saúde.....	08
2.6. Casa Legislativa.....	09
2.7. Conselho Municipal de Saúde	09
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E EPIDEMIOLÓGICOS.....	10
3.1. Distribuição da População Geral Estimada	10
3.2. Densidade Demográfica.....	11
3.3. Estrutura de distribuição etária e por sexo	11
3.4. Natalidade.....	12
3.4. Perfil de Morbimortalidade.....	14
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	19
4.1. Atenção Primária em Saúde	20
4.2. Atenção Hospitalar	23
4.3. Assistência Farmacêutica	25
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	26
5.1. Por tipo de Estabelecimento e Gestão	26
5.2. Por Natureza Jurídica.....	26
5.3. Consórcios em Saúde.....	26
6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	27
7. CONTROLE E AUDITORIA.....	28
8. ADESÕES REALIZADAS EM 2024	28
9. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	29
10. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30



1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Morretes apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde realizados no ano de 2024. Este documento é um instrumento de prestação de contas, análise e monitoramento da gestão do SUS, conforme disposto na Lei nº 8.142/1990 e na Lei Complementar nº 141/2012. Além de demonstrar a aplicação dos recursos públicos, o RAG apresenta os resultados alcançados a partir da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), servindo como base para o planejamento do próximo ciclo de gestão e eventuais reorientações do Plano Municipal de Saúde.

Inclui-se nesta edição uma abordagem mais integrada entre planejamento, execução e avaliação, valorizando a transparência e o alinhamento com as diretrizes do SUS.

O Relatório está estruturado conforme o Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS nº 750/2019, que substituiu o antigo SARGSUS. O DGMP é a plataforma oficial para elaboração dos relatórios trimestrais e anuais em todo o território nacional.

As informações contidas neste documento foram extraídas de diferentes fontes, incluindo: Plano Municipal de Saúde 2022–2025, Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA), Programação Anual de Saúde 2024, e bases de dados dos sistemas nacionais e estaduais de informação.

Cabe destacar que alguns dados são preliminares, sujeitos a atualizações pelos sistemas oficiais, como SIA, SIH e SIOPS. No entanto, a análise dos dados disponíveis permite avaliar de forma consistente o desempenho da gestão municipal de saúde.

Este relatório será encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação, conforme determina a legislação vigente, e posteriormente submetido aos órgãos de controle externo. A organização do RAG segue a estrutura do DGMP, contemplando os seguintes eixos: Dados Demográficos e Epidemiológicos; Produção de Serviços; Rede Física; Recursos Humanos; Execução Orçamentária; Auditorias; Análises e Considerações Finais; e Recomendações para o próximo exercício.

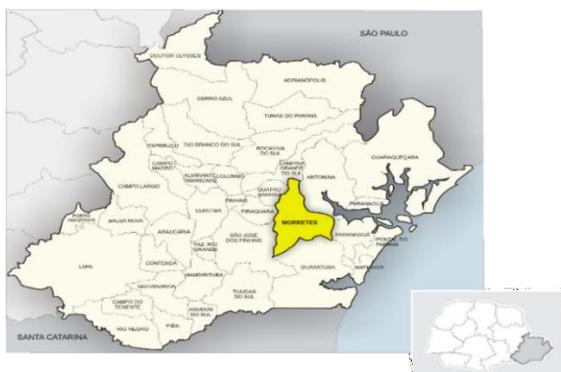
2. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS E DE GESTÃO

2.1. Informações Territoriais

O município de Morretes está localizado na região litorânea do estado do Paraná e integra a 1ª Regional de Saúde. Segundo o Censo Demográfico de 2022, conta com uma população de 18.309 habitantes, distribuída em uma área de 684,58 km². Para o ano de 2024, a estimativa populacional é de 18.908 habitantes. A densidade demográfica, portanto, passou de 26,74 habitantes/km² em 2022 para aproximadamente 27,62 habitantes/km² em 2024.

A configuração geográfica e socioeconômica do município apresenta desafios relevantes para o planejamento e a oferta dos serviços de saúde, especialmente nas áreas mais afastadas da sede urbana. Atualmente, a rede de saúde conta com nove Unidades Básicas de Saúde (UBS) e um Hospital Municipal.

Mapa do Paraná – Destacando Morretes – Fonte IparDES



2.2. Secretaria de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Morretes atua com foco na consolidação do SUS, buscando garantir acesso universal, equânime e integral aos serviços de saúde. A atuação é desenvolvida em articulação com os profissionais da rede, o Conselho Municipal de Saúde e a comunidade, com ênfase na Atenção Primária como ordenadora do cuidado, em conjunto com os demais componentes da rede, como Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e atendimentos multiprofissionais.

A estratégia da gestão é ampliar o acesso, qualificar os processos de trabalho e fortalecer a resolutividade da rede municipal de saúde.

2.3. Informações da Gestão

Em 2024, Morretes manteve sua atual gestão municipal, com a recondução do prefeito Sebastião Brindarolli Junior e do vice-prefeito Vitor Angelo Bertolin. A Secretaria Municipal de Saúde continuou sob a responsabilidade de Loana Conforto Ferreira, que exerce a função desde 2023 e também atua como gestora do Fundo Municipal de Saúde, que foi instituído pela Lei Ordinária Nº 57/2009.

A estabilidade administrativa contribui para a continuidade das políticas públicas de saúde e para a implementação das ações planejadas no ciclo vigente do Plano Municipal de Saúde.

2.4. Instrumentos de Gestão e Planejamento

A Secretaria de Saúde de Morretes adota como base de sua atuação os instrumentos de planejamento definidos pelo SUS: o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS), os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG).

Esses instrumentos garantem a coerência entre o planejamento e a execução das ações e serviços de saúde, promovendo a transparência da gestão e permitindo o monitoramento de metas e indicadores de desempenho. A utilização adequada desses mecanismos fortalece a tomada de decisões baseada em evidências e o alinhamento com as políticas públicas de saúde nas esferas estadual e federal.

2.5. Planejamento e Regionalização em Saúde

O município de Morretes participa ativamente dos processos de planejamento e regionalização da saúde no âmbito da 1ª Regional de Saúde do Paraná, da qual fazem parte também os municípios de Antonina, Paranaguá, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba. Esses municípios atuam de forma colaborativa por meio do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná (CISLIPA), promovendo o fortalecimento regional da gestão do SUS.

Por meio da Comissão Intergestores Regional (CIR), Morretes contribui com a pactuação de metas, definição de fluxos assistenciais e priorização de investimentos regionais, alinhando suas ações às diretrizes estaduais e nacionais de saúde. A Secretaria também participa do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde (CRESEMS), espaço fundamental para a pactuação de ações e fortalecimento da governança regional. A cooperação entre os municípios contribui para maior eficiência na alocação de recursos, aprimoramento da oferta de serviços de saúde e construção de redes de atenção organizadas e resolutivas.

2.6. Casa Legislativa

As audiências públicas de saúde, previstas na Lei Complementar nº 141/2012, representam uma importante ferramenta de transparência e de controle social da gestão municipal de saúde. Em Morretes, essas audiências são realizadas na Câmara Municipal, de forma aberta à população, com participação de conselheiros de saúde, vereadores e representantes da gestão.

Durante as apresentações quadrimestrais, são demonstrados os principais dados referentes à execução orçamentária, produção de serviços e indicadores de saúde, fortalecendo a transparência na gestão pública e o diálogo com a comunidade sobre os rumos da saúde pública no município.

	1º RDQA 2024	2º RDQA 2024	3º RDQA 2024
Data de Apresentação na Casa Legislativa	28/05/2024	27/09/2024	28/02/2025
Resolução de apreciação do Conselho	Nº 05/2024	Nº 11/2024	Nº 02/2025

2.7. Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde de Morretes é um órgão colegiado de caráter deliberativo, normativo e fiscalizador das políticas públicas de saúde, com atuação prevista nas Leis Municipais nº 973/1991 e nº 18/2004. Com composição paritária, reúne representantes dos usuários, trabalhadores da saúde e gestores, assegurando ampla participação social na formulação, fiscalização e avaliação das ações do SUS no município.

Em 2024, houve renovação da gestão do conselho, com a primeira reunião da nova composição realizada em 2 de maio. A atual mesa diretora foi nomeada pelo Decreto nº 1619/2024, de 28 de junho de 2024, sendo a presidência assumida por Maria Victória da Cruz, representante dos usuários pela Associação de Proteção à Maternidade e à Infância.

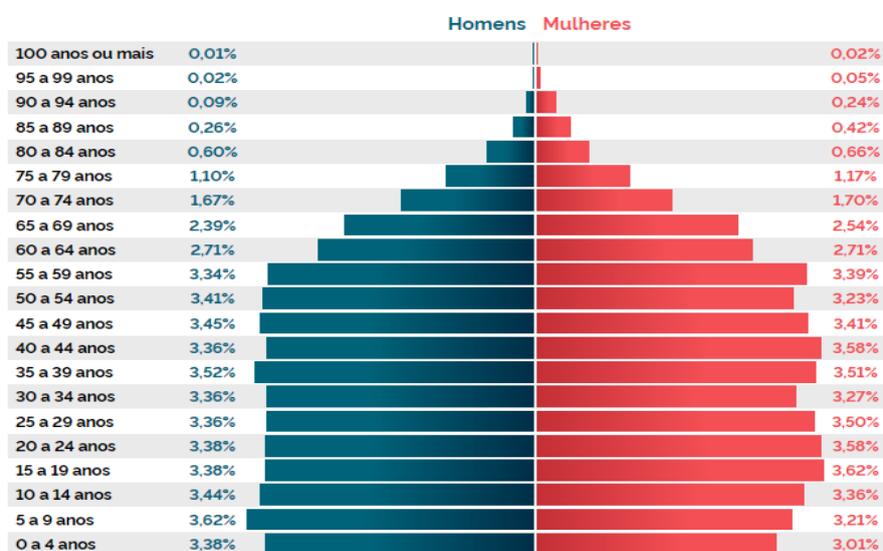
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

3.1. Distribuição da População Geral Estimada

O município de Morretes, conforme o Censo Demográfico de 2022, conta com uma população de 18.309 habitantes. Para 2024, o IBGE estimou uma população de 18.908 habitantes. Em comparação com outros municípios, Morretes ocupa a 1.849ª posição no Brasil, a 103ª no Estado do Paraná e a 5ª na sua Região de Saúde em número de habitantes.

A análise da pirâmide etária evidencia uma distribuição relativamente equilibrada entre os sexos, com leve predominância feminina nas faixas etárias mais avançadas. A base da pirâmide mantém uma proporção regular entre as faixas mais jovens, mas nota-se uma redução gradual nas faixas etárias superiores, o que indica uma tendência de envelhecimento populacional.

Esse perfil demográfico reforça a importância de políticas públicas voltadas à promoção do envelhecimento saudável, à prevenção e ao acompanhamento de doenças crônicas, bem como ao fortalecimento da Atenção Primária como eixo estruturante da rede de cuidados.

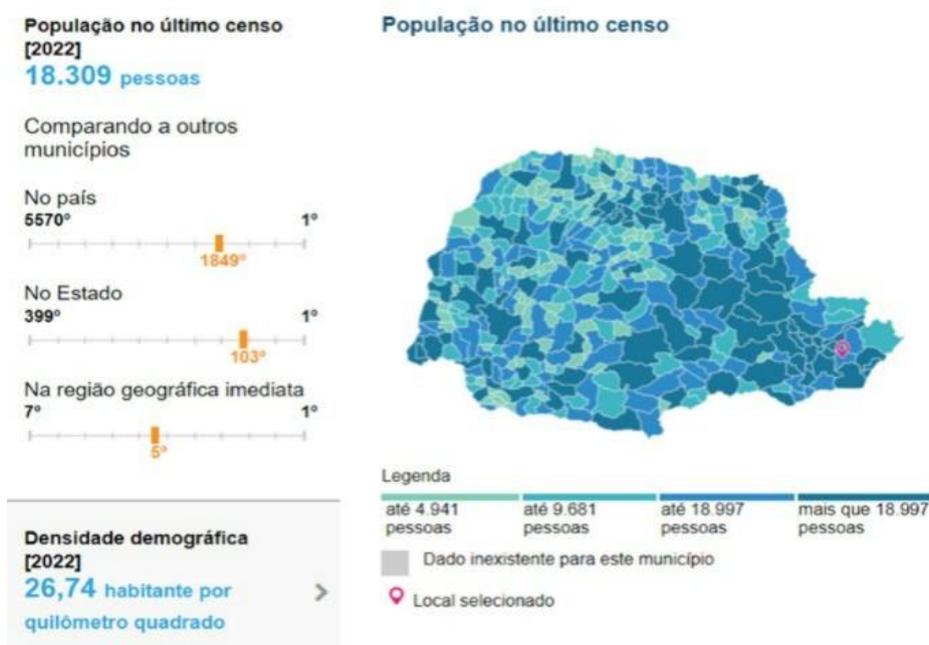


FONTE: IBGE

3.2. Densidade Demográfica

A densidade demográfica é um indicador que relaciona o número de habitantes à área territorial. Em Morretes, esse índice era de 26,74 habitantes por km² em 2022, considerando os 18.309 habitantes distribuídos em 684,58 km². Para 2024, com a estimativa de 18.908 habitantes, a densidade demográfica prevista é de aproximadamente 27,62 habitantes por km².

Esse leve aumento reflete um crescimento populacional gradual, o que requer atenção especial para o planejamento dos serviços públicos, incluindo saúde, educação e infraestrutura.



3.3. Estrutura de Distribuição Etária e por Sexo

A estrutura etária e de gênero da população de Morretes evidencia a continuidade da tendência de envelhecimento populacional observada nos últimos anos. Os dados mostram uma população majoritariamente composta por adultos em idade ativa (20 a 59 anos), mas com crescimento proporcional nos grupos de 60 anos ou mais.

As faixas etárias de 70 a 74 anos e de 75 a 79 anos apresentam contingentes relevantes, indicando a importância de políticas voltadas ao cuidado com a pessoa idosa. Por outro lado, observa-se uma redução na proporção de crianças de 0 a 4 anos, o que pode estar relacionado à queda da taxa de fecundidade.

A distribuição por sexo permanece equilibrada, com discreta predominância de mulheres nas faixas etárias mais elevadas, reflexo da maior expectativa de vida feminina. Esses elementos reforçam a necessidade de um planejamento de saúde voltado tanto à atenção à infância quanto ao envelhecimento ativo e saudável.

A seguir, a distribuição da população residente por sexo e faixa etária em 2024:

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
De 0 a 4 anos	621	567	1.188
De 5 a 9 anos	692	617	1.309
De 10 a 14 anos	671	634	1.305
De 15 a 19 anos	649	680	1.329
De 20 a 24 anos	638	683	1.321
De 25 a 29 anos	627	657	1.284
De 30 a 34 anos	637	622	1.259
De 35 a 39 anos	651	630	1.281
De 40 a 44 anos	634	660	1.294
De 45 a 49 anos	629	644	1.273
De 50 a 54 anos	632	614	1.246
De 55 a 59 anos	623	623	1.246
De 60 a 64 anos	540	544	1.084
De 65 a 69 anos	444	461	905
De 70 a 74 anos	329	349	678
De 75 a 79 anos	213	235	448
De 80 anos ou mais	189	269	458
TOTAL	9.419	9.489	18.908

Fonte: DataSUS

3.4. Natalidade

Segundo dados preliminares do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), em 2024 foram registrados 137 nascimentos de mães residentes em Morretes, representando uma redução em relação aos 188 nascimentos ocorridos em 2023. Embora os dados ainda estejam sujeitos a atualização, o decréscimo pode refletir mudanças no perfil demográfico e nas condições socioeconômicas da população.

A redução da natalidade reforça a importância de estratégias de cuidado materno-infantil, com foco no acompanhamento pré-natal qualificado, parto seguro, e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida. A Linha de Cuidado Materno Infantil permanece como uma das principais diretrizes para a organização da atenção à saúde da gestante e do recém-nascido no município.

Série Histórica de nascimentos no período de 2016 a 2024

Condições	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 *Dados Preliminares
Número de Nascidos Vivos	233	231	235	243	220	200	204	188	137
Taxa de nascidos vivos com mães adolescentes (10-19 anos)	20,17	19,04	17,44	16,06	16,59	14,00	12,25	14,89	10,22
Porcentagem Geral com baixo peso ao nascer (peso inferior a 2.500g)	9,87	9,09	4,25	8,64	7,62	6,00	10,78	13,83	7,30
Taxa de nascidos vivos por parto cesáreo	45,07	45,03	44,69	45,68	40,81	47,5	52,94	53,72	56,93
Taxa de Nascidos vivos por parto vaginal	54,93	54,97	55,31	54,32	59,19	52,5	47,06	46,28	43,07

FONTE: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Janeiro de 2025

3.4.1. Nascidos Vivos por Número de Consultas Pré-Natal

A quantidade de consultas realizadas durante o pré-natal é um importante indicador da qualidade da atenção à saúde materno-infantil. Em 2024, dados preliminares do SINASC apontam que a maioria das gestantes realizou sete ou mais consultas durante a gestação, indicando um padrão de acompanhamento adequado. Observa-se uma tendência de melhoria no acesso e na continuidade do cuidado, com diminuição proporcional das gestantes que realizaram menos de quatro consultas.

Embora os dados estejam sujeitos a revisão, o cenário atual sugere o fortalecimento das ações de atenção primária e o compromisso das equipes de saúde com o acompanhamento das gestantes. A manutenção de estratégias como a busca ativa, a oferta de educação em saúde e a integração entre pré-natal médico e odontológico seguem sendo fundamentais para garantir um acompanhamento qualificado e contribuir para a redução de riscos maternos e neonatais.

Percentual de Crianças Nascidas Vivas por Número de Consultas Pré-Natal 2016 – 2024

Consultas Pré-natal	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 *Dados Preliminares
Total	233	231	235	243	220	200	204	188	137
Nenhuma	2,15	2,16	1,28	1,23	1,82	3,0	3,92	3,72	2,92
De 1 a 3 consultas	4,29	3,46	5,53	4,53	7,27	9,0	11,76	9,57	6,57
De 4 a 6 consultas	18,45	16,06	15,74	16,87	20,91	21,0	23,04	21,28	18,87
7 ou mais consultas	6,44	78,35	77,02	76,13	70,0	67,0	58,33	65,43	74,45
Ignorado	0	0	0,42	1,23	0	0	0,49	0	0

FONTE: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Janeiro de 2025

3.5. Perfil de Morbimortalidade

O perfil de morbimortalidade da população de Morretes é influenciado por múltiplos fatores, incluindo aspectos socioeconômicos, ambientais, demográficos e de acesso aos serviços de saúde. Compreender esse perfil é essencial para planejar ações de prevenção, vigilância e atenção integral à saúde.

3.5.1. Morbidade Hospitalar – Principais causas de Internação (CID-10)

Em 2024, as principais causas de internação hospitalar em Morretes foram as doenças do aparelho respiratório, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório e pelas doenças do aparelho digestivo. A análise por capítulo da CID-10 indica que essas condições continuam a representar importantes demandas para os serviços de saúde, especialmente nos períodos sazonais mais críticos.

Essa distribuição reforça a importância de fortalecer as ações preventivas e de promoção da saúde no âmbito da Atenção Primária, especialmente voltadas ao manejo de condições crônicas e à prevenção de complicações respiratórias. A ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado também são estratégias que contribuem para reduzir a taxa de internações evitáveis e otimizar o uso dos serviços hospitalares.

Série Histórica de Morbidade Hospitalar – 2015-2024 – Percentual Por Local de Internação – Morretes – PR

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total	512	508	416	376	362	230	218	94	357	381
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5,08	11,22	5,29	3,99	4,70	4,78	8,72	6,38	25,49	23,10
II. Neoplasias (tumores)	0,00	0,20	1,44	0,27	0,28	0,00	0,00	1,06	1,12	1,05
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5,86	9,45	8,89	3,46	6,35	2,17	4,13	9,57	5,04	2,36
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8,98	10,63	12,02	12,77	17,13	16,52	17,43	12,77	9,52	5,25
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,52
VI. Doenças do sistema nervoso	1,56	1,57	0,48	0,00	0,00	1,30	3,21	2,13	1,68	0,79
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,00	0,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,26
IX. Doenças do aparelho circulatório	9,38	10,63	14,90	15,43	13,81	16,52	12,84	6,38	14,57	19,69
X. Doenças do aparelho respiratório	22,46	19,88	24,04	24,20	23,48	14,78	17,89	26,60	14,01	13,91
XI. Doenças do aparelho digestivo	4,69	4,92	6,97	11,17	4,97	10,00	10,55	2,13	8,96	8,92
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5,27	1,38	1,92	6,12	3,87	3,04	2,75	6,38	2,24	2,89
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3,13	2,36	2,40	2,93	1,66	3,04	0,46	1,06	0,84	0,52
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	26,95	22,44	14,90	14,10	16,30	14,78	12,39	14,89	5,32	4,46
XV. Gravidez parto e puerpério	4,69	4,13	5,53	3,19	4,42	4,78	3,67	3,19	1,40	0,79
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0,78	0,20	0,00	0,53	0,28	3,91	0,00	0,00	0,56	5,51
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,17	0,79	1,20	1,86	2,76	4,35	5,96	7,45	9,24	9,97

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A análise das principais causas de morbidade hospitalar, segundo os registros do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), permite identificar as condições de saúde que mais demandam internações e, conseqüentemente, maior atenção das equipes de saúde. Essas informações contribuem para o aprimoramento das estratégias de cuidado, especialmente no âmbito da Atenção Primária, que pode atuar de forma preventiva e resolutiva para reduzir internações evitáveis e melhorar a qualidade de vida da população.

3.5.2. Mortalidade por Grupos de Causas

Em 2024, foram registrados 151 óbitos em Morretes, número semelhante ao de 2023, que contabilizou 150. As doenças do aparelho circulatório permaneceram como a principal causa de morte, seguidas pelas neoplasias e pelas causas externas, como acidentes e violências.

A análise dos dados reforça a necessidade de manter e ampliar ações voltadas à prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis, com foco no fortalecimento da Atenção Primária, na promoção de hábitos de vida saudáveis e na ampliação do acesso ao diagnóstico precoce. Além disso, medidas de prevenção de acidentes e violências seguem sendo prioritárias para a redução de óbitos evitáveis.

O acompanhamento contínuo da população com hipertensão, diabetes e outras condições crônicas, aliado a ações intersetoriais e educativas, é essencial para promover a melhoria dos indicadores de saúde e ampliar a qualidade de vida da população local.

Série Histórica 2015 / 2024 – Óbitos Segundo a Causa - Local de residência – Percentual Morretes – PR

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total	107	119	144	130	148	171	195	172	150	151
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0,93	6,72	5,56	4,62	6,08	15,20	26,15	5,81	9,00	3,97
II. Neoplasias (tumores)	12,15	15,97	22,92	14,62	14,19	20,47	10,77	12,21	25,00	13,25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,00	0,00	0,00	0,77	0,68	0,58	0,00	0,58	2,00	0,00
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5,61	4,20	3,47	6,92	4,73	4,09	9,74	2,91	9,00	3,97
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,93	0,00	0,69	0,77	0,68	0,00	0,51	1,16	0,00	0,66
VI. Doenças do sistema nervoso	0,93	2,52	2,08	3,08	1,35	1,75	3,59	2,91	2,00	3,31
IX. Doenças do aparelho circulatório	33,64	32,77	25,69	31,54	29,73	16,96	20,00	26,16	28,00	25,17
X. Doenças do aparelho respiratório	8,41	3,36	12,50	11,54	11,49	7,60	4,10	11,05	17,00	10,60
XI. Doenças do aparelho digestivo	5,61	5,88	2,08	6,92	4,73	6,43	4,62	4,07	5,00	3,31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1,17	1,03	0,00	0,00	0,66
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,00	0,84	0,00	0,77	0,00	0,00	0,51	0,00	1,00	0,00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5,61	3,36	1,39	1,54	4,05	4,09	4,10	3,49	3,00	8,61
XV. Gravidez parto e puerpério	0,00	0,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,00	0,00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2,80	1,68	3,47	1,54	2,70	0,00	1,54	4,07	1,33	1,32
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,87	0,84	0,69	0,00	0,68	0,58	0,51	0,00	2,00	0,66
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8,41	9,24	10,42	8,46	6,76	13,45	6,67	16,28	16,00	12,58
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12,15	11,76	9,03	6,92	12,16	7,60	6,15	9,30	13,33	11,92

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVI EP)/Centro de Epidemiologia (CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR).

3.5.3. Mortalidade Prematura por Causas não Transmissíveis

A mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) refere-se aos óbitos entre 30 e 69 anos causados por doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus. Esses óbitos são considerados evitáveis em grande parte dos casos, sendo um importante indicador da qualidade da atenção primária, do acesso ao diagnóstico precoce e do tratamento contínuo.

Em 2024, dados preliminares indicam um leve aumento na mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com 18 óbitos registrados, frente a 17 em 2023. Embora a variação seja discreta, ela aponta para a necessidade de atenção contínua às estratégias de prevenção e controle dessas enfermidades, que têm grande impacto na qualidade de vida e na longevidade da população.

O enfrentamento das DCNT exige o fortalecimento da atenção primária, a ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento contínuo, bem como ações educativas voltadas à redução dos fatores de risco como o tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada e baixa adesão terapêutica. A intensificação do acompanhamento dos pacientes com condições crônicas é fundamental para evitar agravamentos e reduzir a mortalidade prematura em Morretes.

Taxa de Óbitos Prematuros. População de 30 a 69 Anos Segundo Principais Causas – 2015_2023 (Doenças Aparelho Circulatório, Neoplasias, Doenças Crônicas do Aparelho Respiratório, Diabetes Mellitus)

Município	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Total Geral de Óbitos	107	119	144	130	148	171	195	172	150	151
Número DCNT	29	25	27	33	33	28	31	33	17	18
Percentual DCNT	17,76	21,0	18,75	25,38	22,30	16,37	18,13	19,19	11,33	11,92

FONTE: SIM Estadual – * Dados Preliminares

3.5.4. Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil

A mortalidade de mulheres em idade fértil (MIF) refere-se aos óbitos de mulheres entre 10 e 49 anos, sendo um indicador relevante para avaliar as condições de saúde feminina e a efetividade das políticas públicas voltadas para esse grupo. Esse índice pode ser influenciado por fatores como doenças crônicas, complicações obstétricas, violência e acesso aos serviços de saúde.

Em 2024, foram registrados 63 óbitos de mulheres em Morretes, mantendo-se estável em relação a 2023, quando o mesmo número foi contabilizado. Dentro desse total, 5 óbitos ocorreram em mulheres dentro da faixa etária de 10 a 49 anos, representando 7,94% do total de mortes femininas no município. Esse percentual apresenta uma leve redução em comparação a 2023 (9,52%), sugerindo uma possível melhora nas condições de saúde e acesso aos serviços de prevenção e tratamento.

Apesar da estabilidade nos números absolutos, é fundamental continuar fortalecendo a atenção primária à saúde, com foco no diagnóstico precoce de doenças crônicas, ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo e ações voltadas à saúde mental e prevenção da violência contra a mulher. O acompanhamento contínuo desse indicador é essencial para direcionar políticas públicas eficazes e garantir melhores condições de saúde para a população feminina de Morretes.

Mortalidade - Série histórica 2015-2024 (Mulheres em Idade Fértil)

Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total de Óbitos em Mulheres	38	49	61	62	51	68	83	74	63	63
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil	3	10	8	8	6	11	9	5	6	5
Percentual de Mortalidade	7,89	20,41	13,11	12,90	11,76	16,18	10,84	6,76	9,52	7,94

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) – Março/2025 – Dados preliminares

3.5.5. Mortalidade Infantil e Fetal

As taxas de mortalidade infantil e fetal são importantes indicadores da qualidade do cuidado pré-natal, do acompanhamento ao parto e das condições de vida da população. Esses indicadores são influenciados por fatores como o acesso à atenção pré-natal qualificada, à assistência ao parto e à imunização adequada.

Nos últimos anos, Morretes tem registrado números reduzidos de óbitos infantis. Em 2021 e 2022 ocorreram três óbitos infantis em cada ano; em 2023, foram dois; e até o momento, os dados preliminares de 2024 não apontam nenhum registro.

Esse cenário destaca a relevância da manutenção de estratégias de cuidado materno-infantil no município, como a Linha de Cuidado Materno Infantil, que organiza a atenção desde o pré-natal até o acompanhamento do desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida.

A vacinação, especialmente durante a gestação, também desempenha papel essencial na proteção da mãe e do bebê, prevenindo doenças que podem levar a complicações graves ou ao óbito. Fortalecer campanhas de imunização, ampliar o acesso e garantir a busca ativa de não imunizados são ações fundamentais para proteger gestantes, recém-nascidos e crianças pequenas, contribuindo para um ambiente mais seguro e saudável.

3.5.6. Cobertura Vacinal

A cobertura vacinal é um dos principais instrumentos de prevenção em saúde pública, especialmente na infância, quando o risco de doenças imunopreveníveis é mais elevado. A adequada cobertura garante proteção individual e coletiva, contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil e evitando a reintrodução de doenças já controladas.

Em Morretes, observa-se que a cobertura vacinal nas faixas pediátricas segue oscilando entre os anos, com algumas vacinas apresentando desempenho abaixo da meta preconizada. Os dados preliminares de 2024, quando comparados aos de 2023, indicam variações pontuais, reforçando a necessidade de atenção contínua das equipes de saúde quanto à busca ativa de não vacinados e ao acompanhamento do esquema vacinal.

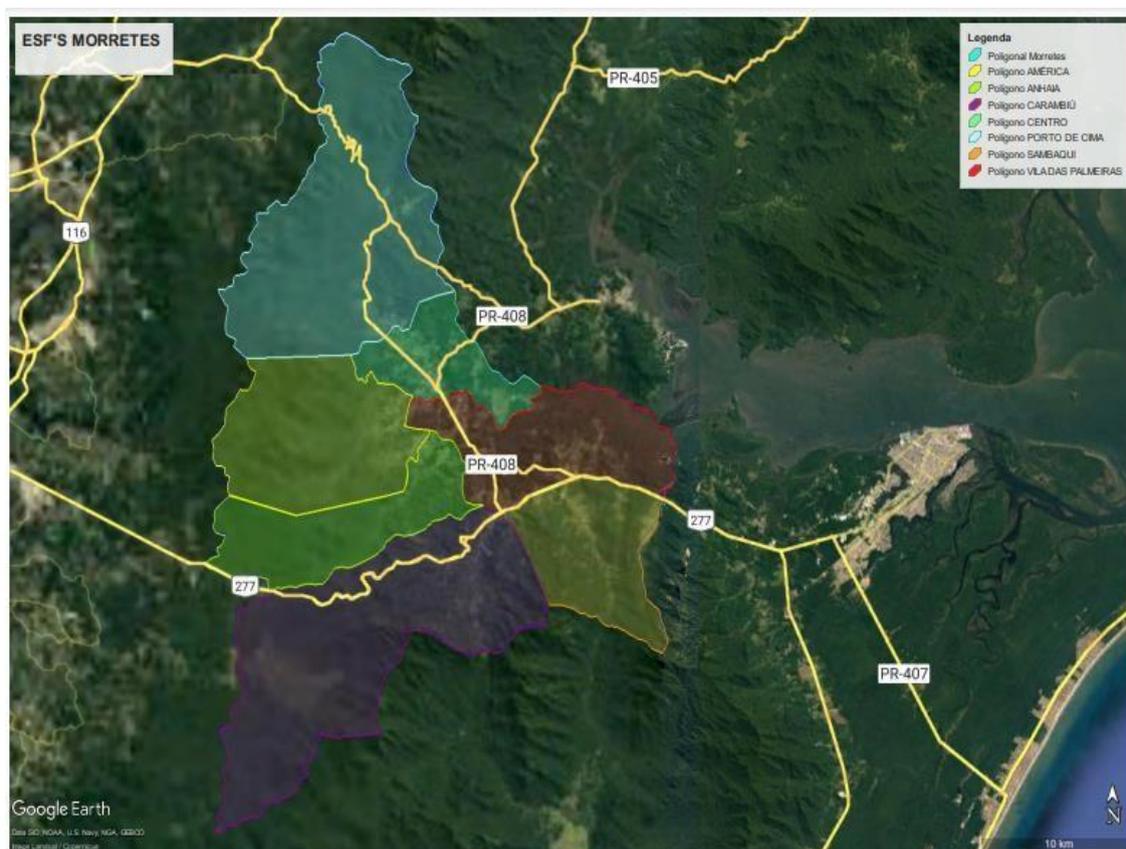
A manutenção de ações educativas, a ampliação dos horários de vacinação, a integração com as escolas e a utilização de sistemas informatizados para monitoramento da cobertura vacinal são estratégias fundamentais para garantir a efetividade do calendário vacinal e a proteção da população infantil.

Vacina	2021	2022	2023	2024
BCG	93,5%	98,3%	92,9%	85,1%
Hepatite B (0 a 30 dias)	92,0%	93,2%	90,1%	81,2%
Pentavalente	85,4%	90,6%	84,1%	80,5%
Poliomielite	83,6%	90,5%	82,7%	79,8%
Pneumocócica 10-valente	84,9%	89,7%	81,5%	77,9%
Rotavírus humano	84,6%	89,4%	79,7%	76,3%
Meningocócica C	83,1%	88,9%	80,2%	78,1%
Tríplice Viral (D1)	89,2%	91,7%	85,6%	83,4%
Tríplice Viral (D2)	75,0%	81,1%	74,2%	69,7%

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

A produção de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS) em Morretes reflete o esforço da gestão municipal na ampliação do acesso, na qualificação do cuidado e na organização das ações e serviços voltados à população. Os dados apresentados nesta seção permitem monitorar o desempenho dos serviços prestados, orientar decisões administrativas e contribuir para o aprimoramento contínuo da atenção à saúde.

A análise da produção, especialmente nas unidades próprias do município, destaca o papel central da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e porta de entrada preferencial do sistema. Também evidencia a importância da integração com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), como a assistência hospitalar, os atendimentos multiprofissionais e os programas de apoio ao deslocamento de pacientes.



4.1. Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e no acompanhamento contínuo da população. Sua atuação abrange desde ações preventivas e curativas até o manejo de doenças crônicas e cuidados paliativos, sendo responsável por resolver a maior parte das demandas em saúde.

Em Morretes, a APS organiza o acesso aos serviços de saúde por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), estruturadas para oferecer atendimento integral e contínuo. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o principal modelo assistencial, garantindo proximidade entre equipes de saúde e a comunidade, favorecendo ações de prevenção e promoção da qualidade de vida.

O fortalecimento da APS é essencial para a eficiência do SUS, reduzindo a sobrecarga em serviços de média e alta complexidade e garantindo um atendimento mais resolutivo. A ampliação do acesso, a qualificação das equipes e o aprimoramento da estrutura das UBS são medidas prioritárias para garantir um serviço de saúde eficiente e acessível a toda população.

Tipo de Produção	2022	2023	2024
Visita Domiciliar	19.505	46.210	45.117
Atendimento Individual	27.428	33.384	36.657
Procedimentos	30.857	37.730	65.396

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB – Março 2025

4.1.1. Atendimento Médico nas Unidades Básicas de Saúde

Em As Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Morretes realizam atendimentos médicos voltados à população residente nas respectivas áreas de abrangência, respeitando a lógica da territorialização e da vinculação das equipes com a comunidade.

Em 2024, os dados de produção refletem a regularidade dos atendimentos ao longo do ano, com variações entre as unidades conforme o porte populacional e a estrutura de cada equipe. A descentralização da atenção médica permite maior proximidade com os usuários e melhor organização do cuidado, promovendo o acesso a consultas, acompanhamento de condições crônicas, atenção à saúde da mulher, da criança, do idoso e atendimento de demandas espontâneas.

Esse modelo fortalece o papel da Atenção Primária como coordenadora do cuidado e contribui para a qualificação dos serviços, ao permitir o acompanhamento longitudinal dos usuários, a identificação de riscos e o encaminhamento adequado para os demais pontos da rede de saúde, quando necessário.

UBS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
ANHAIA/RODEIO	159	341	517	1.017
AMÉRICA	428	526	655	1.609
PORTO	505	627	493	1.625
SAMBAQUI	528	772	648	1.948
CARAMBIÚ/CANDONGA	642	815	722	2.179
VILA DAS PALMEIRAS	1.048	1.221	1.134	3.403
NIS	2.055	2.495	2.003	6.553
TOTAL	5.365	6.797	6.172	18.334

4.1.2. Atendimento Multiprofissional / Especialidades

Os Morretes conta com a atuação de equipes multiprofissionais compostas por fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos e farmacêuticos, que desenvolvem atendimentos de forma descentralizada, integrando o cuidado ofertado na Atenção Primária.

A formalização da estratégia eMulti pelo Governo Federal, voltada à consolidação de equipes multiprofissionais no SUS, contribuiu para fortalecer e valorizar a atuação já existente no município. Essa estrutura permite ampliar a resolutividade das unidades básicas de saúde e qualificar o cuidado ofertado à população, especialmente para pessoas com condições crônicas ou necessidades específicas.

A atuação conjunta entre profissionais médicos, de enfermagem e da equipe multiprofissional favorece a integralidade do cuidado e a abordagem interdisciplinar, respeitando as particularidades de cada território e das demandas locais.

PROFISSIONAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Fisioterapia	679	770	662	2.111
Psicologia	609	487	554	1.650
Fonoaudiologia	519	542	446	1.507
Nutricionista	310	453	359	1.122
Pediatria	223	282	253	758
Ginecologia/Obstetria	259	206	208	673
Ortopedia	*	136	503	639

4.1.3. Tratamento e Transporte Fora do Domicílio (TFD)

O Tratamento Fora do Domicílio (TFD) é uma estratégia essencial para garantir o acesso de usuários do SUS a serviços de saúde não disponíveis em Morretes, especialmente em especialidades médicas e procedimentos de média e alta complexidade.

Em 2024, o município manteve a regularidade no encaminhamento e acompanhamento dos pacientes atendidos por esse serviço, com suporte logístico e administrativo prestado pela Secretaria Municipal de Saúde. Também é disponibilizado transporte sanitário específico, viabilizando o deslocamento para consultas, exames e tratamentos em centros de referência, principalmente nas cidades de Curitiba e Paranaguá.

O fortalecimento do TFD segue como uma prioridade da gestão, com foco na ampliação do acesso, na equidade e na eficiência da rede de atenção à saúde.

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Consultas Especializadas	773	906	518	1.679
Tomografia	289	184	264	473
Mamografia	108	125	143	233
Ecocardiograma	54	75	73	129
Densitometria	24	29	13	53
Endoscopia	9	6	5	15
Ressonância	8	5	4	13
Cintilografia	6	0	5	6
Colonoscopia	6	7	5	13
Audiometria	5	0	0	5
Eletroencefalograma	4	5	1	9
Doppler Carótidas	3	3	5	6
Holter 24 Horas	1	0	1	1
Doppler Venoso	1	1	2	2

4.1.4. Exames Realizados

A realização de exames complementares representa uma etapa fundamental na garantia da integralidade do cuidado na Atenção Primária, permitindo o diagnóstico precoce, o monitoramento de condições crônicas e a definição de condutas clínicas adequadas.

Em 2024, o município de Morretes ampliou a oferta de exames laboratoriais e de apoio diagnóstico, com destaque para a utilização de tecnologias como a teledermatologia, que permite o encaminhamento de imagens e informações clínicas para avaliação especializada a distância, promovendo resolutividade e reduzindo o tempo de espera por consultas presenciais.

A manutenção e ampliação desses serviços seguem como estratégias prioritárias para garantir maior resolutividade na Atenção Primária, permitindo intervenções mais ágeis e um acompanhamento contínuo da saúde da população.

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Ecografias	519	512	399	1.430
Eletrocardiograma	504	705	466	1.675
Exames Citopatológicos	835	271	379	1.485
Teledermatologia	*	69	68	137
Exames Laboratoriais (número de atendimentos)	4.368	3.902	3.417	11.687
Exames Laboratoriais (número de exames realizados)	28.050	28.474	27.976	84.500

4.2. Atenção Hospitalar

A rede hospitalar de referência desempenha um papel essencial no suporte à saúde da população de Morretes, garantindo atendimento especializado para casos que demandam assistência de maior complexidade. Os hospitais de referência do município atuam de forma integrada com a Atenção Primária à Saúde, assegurando a continuidade do cuidado e o acesso a serviços como internações, cirurgias e atendimentos de urgência e emergência.

A organização desse fluxo assistencial permite um encaminhamento mais eficiente dos pacientes, reduzindo filas e otimizando os recursos disponíveis. Além disso, a estrutura hospitalar complementa as ações de prevenção e promoção da saúde realizadas nas Unidades Básicas, garantindo suporte adequado para casos que necessitam de atendimento especializado.

A análise da utilização dos serviços hospitalares ao longo do ano possibilita a identificação de demandas prioritárias, contribuindo para o aprimoramento da gestão e a qualificação dos serviços prestados. Dessa forma, o fortalecimento da rede hospitalar é fundamental para ampliar a capacidade de resposta do sistema de saúde, garantindo um atendimento mais acessível e resolutivo à população.

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Paraná

AIH aprovadas por Estabelecimento e Grupo de procedimento - Período: 2024

Estabelecimento	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL	7	260	184	1	452
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DOUTOR ALCIDIO BORTOLIN	-	361	-	-	361
HOSPITAL ANGELINA CARON	3	75	167	3	248
HOSPITAL DO ROCIO	13	76	89	-	178
HOSPITAL DO CENTRO	1	6	77	-	84
HOSPITAL SAO LUCAS	-	2	24	-	26
ASJA	-	20	-	-	20
HOSPITAL INFANTIL DOUTOR WALDEMAR MONASTIER	-	9	10	-	19
COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR HC E MVFA	1	9	7	-	17
HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	1	3	10	1	15
COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR	-	1	14	-	15
HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE	-	3	7	4	14
HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	-	3	8	1	12
INSTITUTO MADALENA SOFIA	-	-	12	-	12
HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	-	7	3	1	11
HOSPITAL MUNICIPAL DE GUARATUBA	-	-	11	-	11
HOSPITAL ERASTO GAERTNER	-	3	5	-	8
ASSOCIACAO DE PESQUISA E TRATAMENTO ALCOOLISMO	-	5	-	-	5
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO PARANA	-	2	2	-	4
HOSPITAL DE OLHOS DO PARANA	-	-	4	-	4
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA	-	-	4	-	4
HOSPITAL SAO CAMILO	-	4	-	-	4
HOSPITAL DA VISAO	-	-	3	-	3
HOSPITAL ADAUTO BOTELHO	-	3	-	-	3
HOSPITAL DR SILVIO BITTENCOURT LINHARES	-	2	-	-	2
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SAO JOSE DOS PINHAIS	-	1	1	-	2
HOSPITAL OSVALDO CRUZ	-	1	-	-	1
HOSPITAL SAO VICENTE CIC	-	1	-	-	1
HOSPITAL REGIONAL DA LAPA SAO SEBASTIAO	-	1	-	-	1
FUNDACAO HOSPITALAR PINHAIS	-	1	-	-	1
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS DORES	-	1	-	-	1
HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	-	-	1	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL DE MARINGA THELMA VILLANOVA KASPROWICZ	-	1	-	-	1
HOSPITAL SAO VICENTE	-	-	-	1	1
Total	26	861	643	12	1542

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.3. Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica em Morretes tem demonstrado um crescimento contínuo na demanda por atendimentos, evidenciado pelo aumento progressivo do número de usuários que buscam o serviço no Núcleo Integrado de Saúde (NIS). Esse crescimento reforça a necessidade de fortalecer a estrutura da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), garantindo melhor organização, armazenamento e distribuição dos medicamentos essenciais. A ampliação e qualificação desse serviço são fundamentais para assegurar a disponibilidade contínua de medicamentos e otimizar o atendimento à população, promovendo maior eficiência na assistência à saúde.



5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

A rede física de saúde do município de Morretes é composta por estabelecimentos próprios e conveniados que atuam na prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), abrangendo desde a Atenção Primária até serviços de apoio diagnóstico, assistência farmacêutica e hospitalar.

5.1. Por tipo de Estabelecimento e Gestão

Os estabelecimentos são classificados conforme sua natureza de funcionamento e a gestão a que estão vinculados. Em Morretes, predominam os estabelecimentos sob gestão municipal, responsáveis principalmente pelos serviços de Atenção Primária à Saúde e assistência farmacêutica. Também há unidades sob gestão estadual, além de estabelecimentos com gestão compartilhada, reforçando a articulação entre as diferentes esferas do SUS.

5.2. Por natureza Jurídica

Os estabelecimentos de saúde em Morretes possuem diferentes naturezas jurídicas, refletindo a diversidade de modelos de gestão presentes no município. A maior parte das unidades pertence à administração pública municipal, enquanto algumas são operadas por entidades empresariais, organizações sem fins lucrativos e profissionais autônomos. Essa pluralidade contribui para a ampliação do acesso aos serviços de saúde, garantindo uma oferta mais abrangente e diversificada à população.

5.3. Consórcios em Saúde

Morretes integra o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná (CISLIPA), que possibilita a contratação regionalizada de serviços e atendimento pelo SAMU 192. O município também é conveniado ao Consórcio Paraná Saúde, responsável pela aquisição de medicamentos padronizados, o que permite redução de custos e maior eficiência na distribuição de insumos. Essas parcerias fortalecem a regionalização da saúde e otimizam o uso dos recursos públicos.

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O financiamento da saúde no Brasil segue o modelo tripartite, garantindo a participação das esferas federal, estadual e municipal no custeio do sistema. De acordo com a Emenda Constitucional nº 29/2000 e a Lei Complementar nº 141/2012, os municípios devem aplicar pelo menos 15% da receita própria na área da saúde.

A gestão dos recursos no município é conduzida com base no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, assegurando transparência e eficiência na alocação orçamentária. Em 2024, a Secretaria Municipal de Saúde destinou um percentual acima do mínimo exigido para a saúde, refletindo o compromisso com a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população.

A análise da execução orçamentária evidencia investimentos estratégicos, incluindo despesas com pessoal, medicamentos, serviços terceirizados e investimentos na infraestrutura da rede de saúde. A transparência e a efetividade na aplicação dos recursos são fundamentais para o fortalecimento do SUS no município, garantindo que os serviços sejam prestados com qualidade e sustentabilidade.

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,67 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,82 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,41 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	74,07 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,64 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,20 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.006,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,08 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,74 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,30 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	14,23 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	41,63 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,59 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) - Data da consulta: 21/03/2025.

7. CONTROLE E AUDITORIA

A atividade de controle e auditoria é fundamental para garantir a transparência, a legalidade e a efetividade das ações e serviços de saúde prestados à população. Em Morretes, esse processo é conduzido pela Controladoria Interna do município, que acompanha e fiscaliza a execução das ações da Secretaria Municipal de Saúde, conforme previsto na legislação vigente.

No exercício de 2024, não foram realizadas auditorias formais específicas no âmbito da saúde. No entanto, a Controladoria Interna atuou de forma contínua no acompanhamento dos processos administrativos e financeiros, contribuindo para o monitoramento da conformidade dos atos de gestão e a melhoria da governança pública.

Esse acompanhamento é um instrumento importante para aprimorar os processos internos, identificar oportunidades de correção e assegurar o uso adequado dos recursos públicos, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.

8. ADESÕES REALIZADAS

Ao longo de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde de Morretes manteve o compromisso de adesão a diversas estratégias e programas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA), promovendo o fortalecimento da rede de atenção e o alinhamento com as diretrizes estaduais de saúde pública.

Entre as principais adesões, destacam-se:

9.1. Resolução SESA Nº 516/2024 – Aquisição de Transporte Sanitário

- ✓ R\$250.000,00 – Ambulância
- ✓ R\$250.000,00 – Ambulância
- ✓ R\$65.000,00 – Veículo Básico

9.2. Resolução SESA Nº 781/2024 – Aquisição de Transporte Sanitário

- ✓ R\$250.000,00 – Ambulância

9.3. Resolução SESA Nº 1669/2024 – Aquisição de Transporte Sanitário

- ✓ R\$220.000,00 – VAN para transporte de pacientes

9.4. Resolução SESA Nº 1708/2024 – Qualificação da Atenção Primária

- ✓ R\$76.021,83 – Recurso de Custeio

10. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Para o próximo exercício, a Secretaria Municipal de Saúde de Morretes orienta suas ações com base em diretrizes de fortalecimento da Atenção Primária, qualificação do cuidado, acesso facilitado e estruturação da rede de serviços, em consonância com o Plano de Governo 2025–2028. A proposta é consolidar um modelo de saúde centrado nas pessoas, com foco na prevenção, humanização e melhoria contínua da qualidade dos atendimentos. As principais recomendações incluem:

- ✓ Reforço da Estratégia de Saúde da Família, com territorialização, recadastramento da população e ações voltadas à promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças.
- ✓ Capacitação continuada das equipes, com oferta de treinamentos regulares, desenvolvimento de fluxogramas e manuais para padronização dos atendimentos.
- ✓ Melhoria na gestão de pessoas, com reorganização de processos, valorização das equipes e estímulo ao cuidado compartilhado entre profissionais e usuários.
- ✓ Fortalecimento de programas específicos, como Saúde na Escola, Puericultura, Saúde Bucal e ações preventivas para gestantes e mulheres.
- ✓ Atualização dos protocolos de atendimento especializado (psicologia, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia), para aprimorar a resolutividade e otimizar os fluxos de encaminhamento.
- ✓ Promoção de melhorias estruturais nas Unidades de Saúde, com manutenção, reformas e adequações dos espaços físicos, tanto nas UBS quanto no Hospital Municipal.
- ✓ Criação da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), com informatização das farmácias básica e hospitalar, promovendo maior controle e eficiência na dispensação de medicamentos.
- ✓ Ampliar o acesso a atendimentos especializados, com estratégias de telessaúde e aprimoramento do transporte sanitário para serviços de referência.
- ✓ Estimular parcerias intersetoriais, integrando ações com outras secretarias em prol da promoção da saúde e bem-estar da população.

Essas ações buscam fortalecer os princípios do SUS no município, com foco na equidade, integralidade e participação social, promovendo uma rede de atenção à saúde mais eficiente, acessível e alinhada às necessidades da população morretense.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Anual de Gestão de 2024 apresenta um panorama das ações, avanços e desafios enfrentados pela Secretaria Municipal de Saúde de Morretes no cumprimento de suas responsabilidades junto ao Sistema Único de Saúde. Ao longo do ano, observou-se o fortalecimento de diversas frentes da atenção à saúde, com destaque para a ampliação do acesso, a consolidação de serviços multiprofissionais, o aprimoramento da vigilância e a organização de fluxos mais integrados na rede de cuidados.

A produção de serviços, os indicadores epidemiológicos e os dados financeiros evidenciam o esforço contínuo da gestão em assegurar uma atenção resolutiva, com foco na Atenção Primária, na equidade e na humanização do atendimento. Ainda que persistam desafios estruturais e de acesso a especialidades, o município tem buscado alternativas por meio de parcerias, programas estaduais e estratégias de regionalização.

As recomendações para o próximo exercício reafirmam o compromisso com o planejamento participativo, o cuidado integral e a busca por melhorias contínuas. O envolvimento das equipes de saúde, do Conselho Municipal de Saúde e da comunidade seguirá sendo fundamental para construir um sistema de saúde cada vez mais eficiente, justo e centrado nas pessoas.

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
RESOLUÇÃO Nº 04, DE 26 DE MARÇO DE 2025 - CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE DE MORRETES

Súmula: Aprova o Relatório Anual de Gestão 2024 (RAG 2024) da Secretaria Municipal de Saúde de Morretes.

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Morretes, no uso das atribuições conferidas pelas Leis Federais nº 8.080/90, nº 8.142/90 e pela Lei Municipal nº 973/91, alterada pela Lei nº 018/2004;

Considerando, as prerrogativas estabelecidas pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012;

Considerando, que o Relatório Anual de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços de saúde executados pelos entes federativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme o inciso IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90;

Considerando, que o Relatório Anual de Gestão também constitui instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientando a elaboração da nova programação e os ajustes no Plano Municipal de Saúde;

Considerando, que o Relatório Anual de Gestão é a principal ferramenta de acompanhamento da gestão em saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União;

RESOLVE:

Art. 1º – APROVAR, o Relatório Anual de Gestão 2024 (RAG 2024) da Secretaria Municipal de Saúde de Morretes, conforme previsto no § 1º do art. 36 da Lei Complementar n.º 141/2012.

Art. 2º – Esta resolução entrará em vigor na data da sua assinatura.

Morretes, 26 de Março de 2025.

MARIA VICTÓRIA DA CRUZ

Presidente do Conselho Municipal de Saúde – Morretes – CMS
Decreto Nº 1619/2024

Homologo a Resolução Nº 04/2025, nos termos do artigo XII da Quarta Diretriz da Resolução CNS nº 453/2012.

LOANA CONFORTO FERREIRA

Secretária Municipal de Saúde
Portaria Nº 5007/2025

Publicado por:
Lilian Cristiane Machado
Código Identificador:FD22BB74

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 27/03/2025. Edição 3244

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>